

Tarcísio entrega Piscinão Jaboticabal e faz críticas à Enel que não ligou energia

George Garcia

Um dos maiores reservatórios para contenção de enchentes do país, o Piscinão Jaboticabal, que promete mitigar os prejuízos com as cheias do Córrego dos Meninos e Ribeirão dos Couros, na divisa entre a Capital, São Bernardo e São Caetano, foi entregue na manhã desta terça-feira (23/12) em solenidade que reuniu o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) os prefeitos de São Paulo – Ricardo Nunes (MDB) -, de São Bernardo – Marcelo Lima (Podemos)-, de São Caetano – Tite Campanela (PL) – e de Ribeirão Pires – Guto Volpi (PL), além de deputados estaduais e secretários do governo. Durante seu discurso, o governador destacou os desafios da obra, a sua importância ao impactar diretamente 1,5 milhão de pessoas, mas também abriu espaço para criticar a Enel que não fez a ligação da energia para o piscinão que começa a operar com auxílio de geradores.

A fala do governador, em meio a comemoração da última entrega deste ano pelo governo paulista, reforça as críticas de prefeitos, do governo e que encontraram amparo da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e do Governo Federal, no sentido de rompimento do contrato com a concessionária de energia que, no Estado, é responsável pela distribuição para 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a Capital e todo o ABC. “As nossas bombas que vão sugar 850 litro por segundo vão começar a funcionar com gerador porque a Enel não fez a ligação de energia, para variar, deixou a gente na mão. Isso não faz sentido”, criticou Tarcísio. Após o vendaval do dia 10/12 que deixou alguns clientes da Enel sem energia por dias, o descontentamento com a concessionária levou a um pedido de caducidade do contrato. A Aneel está analisando questões técnicas e jurídicas para isso.

A obra, que tem capacidade de armazenamento de 900 mil metros cúbicos, o equivalente a 360 piscinas olímpicas, e que ocupa uma área de 130 mil metros quadrados, entre a rodovia Anchieta e São Caetano, junto ao córrego Jaboticabal que foi canalizado, tem a meta de acabar com as enchentes que assolam essa área de divisa dos entre São Paulo, São Caetano e São Bernardo. Foram cinco anos de obras que custaram aos cofres do Estado R\$ 573 milhões.

“Essa é uma obra que vai ter muita repercussão no trabalho da Defesa Civil. Daqui foram tirados 1,1 milhão de metros cúbicos de material, feitas paredes de diafragma que vão a 20 metros de profundidade, estrutura hidráulica, canalização do Jaboticabal e essa estrutura já vai estar à disposição este ano que era o nosso objetivo. Estivemos aqui meses atrás e dissemos que ia começar a operar até o fim do ano para que a atender ao período de chuva do verão. Estamos felizes em entregar um dispositivo que vai fazer a diferença”, destacou o governador.

A secretária da Semil (Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística), Natália Resende, direcionou em certo momento de sua fala, palavras ao prefeito Tite Campanella. “Você sabe o quanto essa obra vai ser importante”. “Essa é uma obra de prevenção, para não ter ou para mitigar os desastres, por isso o governo tem investido R\$ 25 bilhões para garantir a resiliência hídrica, tanto para não deixar a água entrar na casa das pessoas como para levar água para a torneira, isso faz muita diferença”, continuou.

Natália comparou o Piscinão Jaboticabal, com uma das obras de referência mundial nesta área, o piscinão subterrâneo do Japão que tem 635 metros cúbicos de capacidade. “A gente precisa se orgulhar daquilo que a gente faz. Esse dia é histórico”, completa.

Os deputados estaduais Thiago Auricchio (PL) e Carla Morando (PSDB) lembraram de grave enchente ocorrida em 2019 que deixou bairros das três cidades alagados, alguns por vários dias. “O governo está realizando o sonho do ABC. A última grande enchente lembramos o quando a região sofreu, quase uma semana para a água baixar e para limpar as cidade. O então governador João Doria esteve com o então presidente do Consórcio Intermunicipal, Paulo Serra (prefeito de Santo André à época) e disse que ia fazer, porém ninguém acreditava porque era um grande desafio e o Tarcísio, com todos os problemas realizou”, disse o liberal. “Em 2019 a região foi devastada e aquilo destravou essa obra. Era uma divisa de município e durante muitos anos ficou no vai pra lá vem para cá, mas em 2019 o governo assumiu como obra do Estado que vai impactar toda a região que antes ficava ilhada”, disse a parlamentar tucana.

A Enel foi questionada sobre a ligação de energia para o Piscinão Jaboticabal e ainda não se posicionou. Assim que a concessionária se pronunciar a matéria será atualizada.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3754036/tarcisio-entrega-piscinao-jaboticabal-e-faz-criticas-a-enel-que-nao-ligou-energia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política